

Adeus a Leiria

Nº 528

E um cantar de despedida a Leiria que aprendi quando era aluno no Seminário de Leiria e que, mais não é, que uma marcha sentida feita pelo autor - para mim desconhecido - e de bom recorte literário e melódico. Transcrevo-a, porque não é vulgar ouvir-se e porque, a meu ver, merece registo. Anos 30

A - deus! Lei - ri - a qu'ri - da! A - deus! vou te dei - xar. A
deus! Par - to em - ba - la - do na do - ce es - pran - ça de cá vol - tar.
Cui - da - do! Não es - mo - re - ças e não te en - tre - gues à tu - a dor. Que
le - vas den - tro do pei - to, a lin - da i - ma - gem do teu a - mor. **FIM**
Arremate
Á - guas do Lis fa - lai, se pu - der ser. Di - zei se a - in - da vos
tor - na - rei a ver. Ó que ven - tu - ra se eu cá tor - nar a vir!
D.C. ao Fim
A - deus! A - deus! A - deus! Que eu vou par - tir!

1. Adeus Leiria querida!
Adeus! Vou-te deixar.
Adeus! Parto embalado
na doce esperança de cá voltar.

Cuidado! Não esmoreças
e não te entregues à tua dor.
Que levas dentro, em teu peito,
a linda imagem do teu amor.

Arremate

Águas do Lis
falai, se puder ser.
Dizei se ainda
vos tornareí a ver.

Ó que ventura
se eu cá tornar a vir!
Adeus! Adeus!
Adeus que eu vou partir!